

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO E FORMAS DE ENFRENTAMENTO DO ESTRESSE NO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITAL

Relatoria: GLEIDSON DE OLIVEIRA DUTRA

Leonardo de Avila Costa

Autores: Bruna Mazon e Souza

Laís da Gama Dias Silva

Geisa Lúcia de Lima Gabriel

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Monografia

Resumo:

O estudo tem como objeto a discussão sobre o estresse da equipe de enfermagem que atua no Atendimento Pré-Hospitalar (APH). Teve como objetivo estabelecer o perfil dos trabalhadores de enfermagem que atuam como agente de APH, verificar as situações geradoras do estresse na equipe de enfermagem em APH e caracterizar as formas de enfrentamento destas situações estressoras pela equipe de enfermagem que atua em APH, justificado atualmente pelo grande número de atendimentos de emergência fora de o ambiente hospitalar, o que coloca o profissional de saúde nas mais variadas situações de risco. Trata-se de uma metodologia qualitativa descritivo, onde os sujeitos inclusos na pesquisa foram os profissionais de enfermagem que trabalham com APH independentemente do tempo de serviço na instituição, sendo ela privada ou pública, num total de 08 sujeitos, onde a coleta de dados se deu através de questionário, tendo como roteiro perguntas abertas e fechadas. A análise se deu através de comparação analítica da fundamentação teórica com os resultados obtidos nas entrevistas, buscando agrupá-las por significados semelhantes, surgindo daí as categorias analíticas. Todos os sujeitos participantes demonstraram de forma simples e individual o entendimento sobre o que é o estresse, e identificaram como fontes de estresse as seguintes categorias: “O estresse é gerado pelo ‘inesperado’”, “O estresse gerado pelo risco ocupacional” e “O estresse gerado pela limitação no atendimento à vítima”, “A identidade com a cena”, e tendo como formas de enfrentamento as seguintes categorias: “Salvar vidas é um ato heróico!”, “Atividade física e lazer como forma de alívio da tensão” e “Atividade sexual como forma de combater o estresse”. Os objetivos desta pesquisa foram atingidos, mas entende-se que são necessárias investigações mais aprofundadas neste tema, que forneçam subsídios e propostas de mudanças.